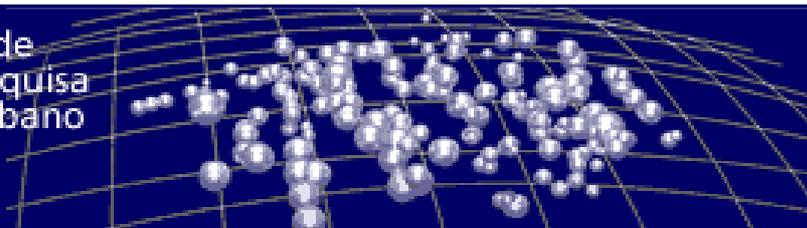




associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



julho de 2006

boletim da anpur n. 3

EDITORIAL

Uma agenda bastante intensa, nacional e internacional, marcou as atividades da área de Planejamento Urbano e Regional durante o mês de julho. A **ANPUR** participou diretamente de duas delas: do II Congresso Mundial de Escolas de Planejamento, que aconteceu no México, e da SBPC, realizada em Florianópolis. Diversos relatos dão conta, em diferentes perspectivas, desses eventos, e inauguram uma nova forma de colaboração com esse boletim, tornando-o mais plural e substantivo. Nossos agradecimentos a todos.

Chamamos a atenção para os eventos do segundo semestre promovidos pela **ANPUR**, particularmente para o já tradicional Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, agora em sua nona versão, a realizar-se em São Paulo, entre os dias 04 e 06 de setembro, e o III Seminário de Avaliação do Ensino e Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais, programado para os dias 30 e 31 de outubro, em Salvador.

Temos ainda a satisfação de já podermos anunciar o tema central do XII Encontro Nacional da **ANPUR**, que acontecerá em Belém, em maio de 2007. Integração sul-americana, fronteiras e desenvolvimento regional e urbano foi o escolhido pela comissão organizadora, coordenada pela profa. Edna Castro, do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da Universidade Federal do Pará. A chamada de trabalhos acontecerá já no mês de setembro próximo.

FÓRUM URBANO MUNDIAL E CONGRESSO MUNDIAL DE ESCOLAS DE PLANEJAMENTO

Uma interessante diferença marcou os dois eventos mundiais que trataram da situação e futuro das cidades no mundo nos meses de junho e julho de 2006: o Fórum Urbano Mundial, evento que está se repetindo a cada 2 anos, sob a promoção da UN-Habitat, e que este ano teve lugar em Vancouver, e o Congresso Mundial de Escolas de Planejamento, que está obedecendo a uma agenda quinquenal e teve lugar na cidade do México. O Congresso foi recepcionado pela UNAM e promovido por entidades nacionais e internacionais voltadas para o ensino e a pesquisa do Planejamento Urbano, entre as quais está a **ANPUR**.

O Fórum Urbano Mundial constituiu um evento gigantesco, com diversas modalidades de seções, atores institucionais e personalidades. Apesar das contradições que podem ser observadas no conjunto dos atores, o confronto de idéias ocorre raramente. Neste ano, tivemos uma manifestação de ONGs e ativistas de movimentos pelo direito à moradia, mas nada aconteceu que arranhasse o andamento esperado no sofisticado centro de convenções e hotel Canadá Place, em Vancouver. As agências internacionais de desenvolvimento repetiram seus *slogans* (alguns novos e outros nem tanto) – *governance*, *decentralization*, *participation* e *poverty alleviation* – sem, evidentemente, tocar nas questões cruciais relativas aos ajustes fiscais sufocantes, políticas macroeconômicas arrasadoras, etc. Participação é bem vinda, desde que na cidade autônoma e fortalecida. Assuntos nacionais não são para os pobres e nem mesmo para o conjunto dos cidadãos. Aparentemente esse Fórum não apresentou muito de



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

julho de 2006

boletim da anpur n. 3

novo e até constituiu um retrocesso em relação ao último, ocorrido em Barcelona, em 2004.

No México, um evento não tão gigantesco, já que reuniu apenas professores, pesquisadores e estudantes de planejamento, mas surpreendente pela riqueza do material trazido do mundo todo. Os diagnósticos, as críticas e as propostas que faltaram no Fórum Urbano Mundial podiam ser encontrados no Congresso do México, que trouxe as realidades locais, as perplexidades e os desafios para o debate. Difícil foi escolher o que ver entre as sessões que ocorriam em 10 diferentes salas, ininterruptamente, durante 3 dias, abordando os assentamentos informais em várias partes do mundo, críticas e resultados observados em planos e processos de planejamento, mudanças nos processos urbanos a partir de movimentos de capitais ou de populações, políticas setoriais, participação social na política urbana, recuperação urbana após desastres naturais, tecnologias de informação sobre o território, governos e políticas públicas, etc. Na reunião dos acadêmicos e pesquisadores, o discurso globalizante não teve muito espaço para repetir seus conceitos fetichizados.

Erminia Maricato
FAU USP

Co-chair da Mesa Redonda sobre Universidades no Fórum Urbano Mundial e conferencista de abertura do Congresso Mundial de Escolas de Planejamento

ENCANTOS URBANOS EM VANCOUVER

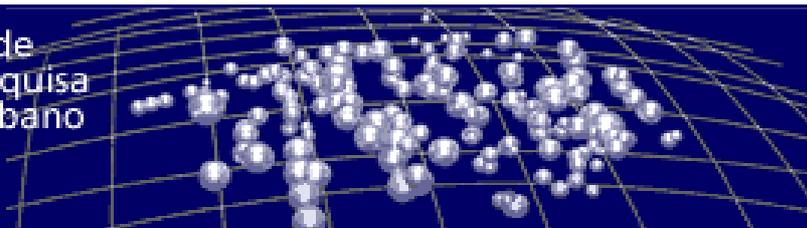
Entre os dias 17 e 23 de junho passado, tivemos a oportunidade, Ana Lúcia La Rovere (IBAM) e eu, de participar do Congresso Mundial de Planejadores e do Fórum Urbano Mundial, realizado 30 anos após o 1º Encontro do Habitat em Vancouver – 76.

Essa participação se deve a um projeto de cooperação, financiado pela Agência Internacional de Desenvolvimento do Canadá (CIDA), que prevê um diálogo de experiências entre os dois países. Como destaque no Congresso de Planejadores, fica o lançamento da ONG Urbanistas Sem Fronteiras, que prevê a disseminação de boas práticas pelo mundo afora, visando diminuir a pobreza urbana através do compartilhamento do conhecimento e competências de Urbanismo (Urbanistes sans frontières, M.Claude Beaulac, cbeaulac@ouq.qc.ca). Uma surpresa foi a mesa de projetos urbanos, contando com urbanistas e promotores imobiliários descrevendo suas intervenções com a mesma linguagem. Dessa perplexidade, duas conclusões preliminares: de um lado, a homogeneização da linguagem entre urbanistas e promotores, como se conflitos não existissem e, de outro, a conscientização empresarial de que qualidade e inclusão social agregam valor ao empreendimento. De positivo fica a necessidade de conscientização empresarial em contraposição a um capitalismo selvagem, que grassa nas nossas cidades.

Quanto ao Fórum Urbano Mundial, participamos de oficinas de trabalho para debater o conceito de “*Public Realm*”, organizada pela Canadian Urban Institute, nossos parceiros no projeto de cooperação. Podemos traduzir esse termo em inglês por esfera pública, ou entendê-lo como espaço público com participação democrática. Sentimos falta, ao longo do Fórum, da construção de indicadores precisos para medir avanços desde 1976, para avançar de forma mais consistente em direção às metas do milênio. Destaca-se ainda a constituição de uma rede de Universidades para formular esses indicadores, bem como preparar o próximo encontro mundial que se realizará na China (Naijing) daqui a dois anos. A distância entre retórica e ação foi apontada pela Profª Erminia Maricato (FAU USP), ponto de contato da referida rede.



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



julho de 2006

boletim da anpur n. 3

A visão pouco crítica em relação às experiências, comum nesse tipo de reunião, confere às Universidades um papel central nessa reflexão, na medida em que enfrentamos hoje, nas nossas cidades, velhos e novos problemas ainda sem soluções equacionadas. Os recentes eventos do crime organizado no Brasil e, especialmente, em São Paulo, apontam essa desatualização da agenda.

Nadia Somekh
Diretora da FAU - Mackenzie

PLANEJANDO PARA A DIVERSIDADE E A MULTIPLICIDADE

Aconteceu, na bela e instigante Cidade do México, entre os dias 11 e 16 de julho, o II World Planning Schools Congress, reunindo participantes de várias nacionalidades, entre as quais cerca de 15 professores e pesquisadores brasileiros. Sessões temáticas, debates, conferências e reuniões de trabalho marcaram a intensa programação do Congresso, articulada em torno do tema Planejando para a Diversidade e a Multiplicidade: uma nova agenda para a comunidade mundial de planejamento. O voto de louvor aprovado à Comissão Organizadora foi mais que merecido e contou com o apoio incondicional da **ANPUR**.

A sessão de abertura do evento contou com a participação das 09 associações nacionais ou continentais que hoje compõem o GPEAN – Global Planning Education Associations Network (www.gpean.org). A **ANPUR**, além de aí se fazer representar, ainda teve a honra de ver, na seqüência, a profa. Ermínia Maricato, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, como uma das responsáveis por proferir a conferência de abertura do evento. Ao lado do prof. Rolando Cordera Campos, da Faculdade de Economia da UNAM – Universidad Nacional Autónoma de México, que desenvolveu o tema Desenvolvimento Ontem e Hoje: o desafio de reconstruir o futuro, a Profa. Ermínia tratou da questão Globalização e Política Urbana na Periferia do Capitalismo, onde ressaltou as desconcertantes condições da urbanização periférica, suas vinculações com a ordem mundial e as principais condicionantes e possibilidades de uma política urbana mais efetiva em termos sociais e ambientais.

O trabalho foi intenso durante o Congresso e a **ANPUR** se fez representar ainda em quatro instâncias de discussão e organização: a reunião dos presidentes de associações, a discussão de documento sobre ensino de planejamento e as reuniões do comitê coordenador e do comitê científico do GPEAN, as três primeiras através de sua presidente, e a última através do Professor Carlos Vainer, do IPPUR/UFRJ. Os relatos de cada uma delas compõem o presente boletim.

Ana Fernandes
Presidente da **ANPUR** FAUFBA

II CONGRESSO MUNDIAL DE ESCOLAS DE PLANEJAMENTO

Realizou-se na cidade do México, de 11 a 16 de julho, o II Congresso Mundial de Escolas de Planejamento. Minha opinião, confirmada junto a todos os brasileiros com quem conversei, é que o evento superou todas as expectativas.

Em primeiro lugar, todas as nossas preocupações (do *Steering Committee* e da Diretoria da



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

julho de 2006

boletim da anpur n. 3

ANPUR) com a capacidade da Comissão Organizadora local de lidar com a complexidade de um evento desta dimensão mostraram-se, felizmente, infundadas. O evento ocorreu com condições quase ideais (só faltava conexão com a Internet), no maravilhoso prédio do Palácio de la Minería, impressionante construção do século XVIII.

Em segundo lugar, embora o número de participantes fosse menor do que o esperado (ainda não dispomos dos números finais), tivemos a rara oportunidade de estabelecer contato com uma rica e diversa amostra de quem são nossos colegas pelo mundo afora, o que fazem e o que pensam. Certamente os americanos e europeus eram majoritários, mas também havia em bom número asiáticos e latino-americanos – embora estes, surpreendentemente, inclusive os mexicanos, em número relativamente pequeno.

Em terceiro lugar, nossa experiência pessoal e as opiniões colhidas com vários dos colegas brasileiros presentes indicam um excelente nível das comunicações e dos debates, o que nem sempre acontece nestes eventos-jumbo. Um ambiente amigável e aberto ao debate favoreceu, quase sempre, um real intercâmbio e conhecimento mútuo.

Finalmente, cabe registrar que a presença brasileira foi marcante, apesar de numerosas ausências, devidas, algumas delas, à crise da Varig. A representação pátria fez-se marcante tanto nas reuniões do GPEAN (Global Planning Education Association Network) quanto no *Steering Committee* do Congresso, onde a **ANPUR** se faz representar, respectivamente, pela Profa. Ana Fernandes, presidente, e pelo que assina esta mal traçadas linhas. Ainda mais importante foi a instigante participação de nossa colega, Profa. Ermínia Maricato, primeira palestrante na sessão de abertura do evento, que traçou um quadro marcante, sobretudo para nossos colegas dos países centrais, da dramática realidade de nossas cidades.

O *Steering Committee* se reunirá em Nápoles, em julho de 2007, para uma avaliação final do encontro do México, de modo a recolher subsídios para o III Congresso, a realizar-se, segundo deliberação do GPEAN, em 2011. Os interessados podem conseguir informações sobre a programação e título das comunicações em <http://wpssc-06.webstudio.com.mx/>. Informações sobre o GPEAN e suas atividades estão em <http://www.gpean.org/>

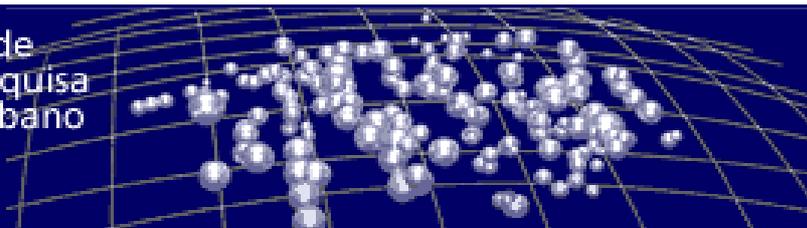
Carlos B. Vainer
Representante da **ANPUR** no *STEERING Committee* do II WPSC IPPUR-UFRJ

**REUNIÃO DOS
PRESIDENTES DE
ASSOCIAÇÕES
FILIASAS AO
GPEAN**

No âmbito do II Congresso, a reunião dos presidentes congregou as 09 associações filiadas ao GPEAN – que fizeram breve apresentação de suas principais características e atividades – e a extensa pauta foi vencida com entusiasmo. Por unanimidade, ressaltou-se a importância da realização dos dois primeiros Congressos e decidiu-se da conveniência de realização do III WPSC, em 2011, de preferência em continente onde ele ainda não tenha ocorrido (o primeiro foi em 2001, em Shangai). Além disso, foi estabelecida uma agenda das próximas reuniões do GPEAN: 2007 em Nápoles, 2008 em Chicago, 2009 na Índia, em cidade a ser ainda definida. Idéias de novos programas de trabalho foram ainda aventadas, como a de promover ou aprofundar intercâmbio de estudantes entre os diversos países ou a de criar um prêmio para planejadores, promovido em conjunto pelas 09 associações integrantes do GPEAN. Com relação ao prêmio, as principais questões levantadas, mas ainda não esgotadas, dizem respeito



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



julho de 2006

boletim da anpur n. 3

ao caráter do prêmio: estímulo à colaboração ou à competição; planejador iniciante ou maduro; tipo de contribuição esperada ao planejamento ou ao ensino de planejamento. A **ANPUR** apoiou a idéia do prêmio, embora tenha ressaltado a necessidade de bem caracterizá-lo nessa profusão indistinta de premiações que caracterizam o momento contemporâneo.

Ana Fernandes
Presidente da **ANPUR** FAUFBA

REUNIÃO DO COORDINATING COMMITTEE DO GPEAN

Realizada em duas sessões, essa reunião teve como principal atividade a discussão da pauta de trabalho do GPEAN, bem como questões operacionais a ela relativas. Três questões merecem ser destacadas.

Em primeiro lugar, embora tratada de forma um tanto elusiva e periférica, voltou a ser comentada a questão do credenciamento internacional de cursos e profissionais na área de planejamento (ver boletim nº 1). Agora com o curioso título de portabilidade global (*global portability of planners*), a justificativa da necessidade de retomar o assunto foi colocada em função do número crescente de discussões sobre essa questão e de reconhecimentos bilaterais que vêm sendo efetuados entre países. Reafirmado o seu caráter polêmico, dados os diversos contextos, interesses e compromissos que caracterizam as diversas associações, o tema foi adiado e, na reunião do GPEAN em 2007, ele, com certeza, voltará à tona.

A segunda questão diz respeito à indicação dos novos editores para a publicação do DURP III, ou Dialogues in Urban and Regional Planning, da qual o GPEAN tem sido o mentor e incentivador. Para essa nova edição, ficaram encarregados o Prof. do IPPUR/UFRJ Henri Acselrad (**ANPUR**) como editor principal – e que já havia participado dos dois volumes anteriores –, e os professores Thomas Harper, da Universidade de Calgary (ACCUP) e Anthony Yeh, da Universidade de Hong Kong (APSA). Em que pese o enorme trabalho que isso significa para os escolhidos, não podemos deixar de mencionar o reconhecimento do valor acadêmico e intelectual de cada um indicados.

O terceiro ponto é relativo à coordenação dos trabalhos do GPEAN em sua relação com a **ANPUR**. Ponto para discussão na assembléia de nosso próximo encontro em Belém, faz-se necessário decidir como será efetivada a participação da **ANPUR** nessa coordenação. Nos últimos anos, a representação da **ANPUR** no *Coordinating Committee* tem sido feita através de seu presidente, o que significa uma renovação a cada 02 anos e uma dificuldade em assumir tarefas de mais longa duração no âmbito do GPEAN. Em caráter temporário, até dezembro próximo, a coordenação dos trabalhos ficou a cargo da Prof^a. Vanessa Watson, da Escola de Arquitetura, Urbanismo e Geomática da Universidade de Cape Town, África do Sul e presidente da AAPS – Association of African Planning Schools.

Ana Fernandes
Presidente da **ANPUR** FAUFBA



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

julho de 2006

boletim da anpur n. 3

**REUNIÃO DO
COORDINATING
COMMITTEE
+ STEERING
COMMITTEE DO
GPEAN**

Finalizando a agenda de reuniões realizadas durante o Congresso, aconteceu uma reunião conjunta dos dois comitês do GPEAN, onde algumas questões importantes foram abordadas.

Destacamos a discussão que concerne as relações que o GPEAN deve manter com agências internacionais, como a UN-Habitat, no sentido de garantir diálogo, mas também autonomia frente a elas. Já está em andamento um processo de aproximação entre setores do GPEAN e a UN-Habitat, com propostas de desenvolver atividades no campo do intercâmbio de estudantes e do ensino de planejamento. Colocada em discussão a possibilidade de participação do GPEAN na edição de um livro sobre planejamento, a ser realizado por essa agência em 2008, a decisão foi a de indicar representantes de associações que avaliassem a oportunidade dessa participação. Como encarregados dessa tarefa ficaram os professores Bruce Stiftel (ACSP), Roberto Rodriguez (ALEUP), Alan Motte (APERAU) e Ana Fernandes (**ANPUR**).

Nesse mesmo diapasão, uma discussão também aconteceu a respeito da *home-page* do GPEAN, onde os chamados *hotlinks* direcionavam apenas para o Banco Mundial e as Nações Unidas. Por sugestão da **ANPUR**, já se encontram disponíveis no *site* vínculos com as páginas do Fórum Social Mundial e da Aliança Internacional dos Habitantes. Voto de louvor deve ser feito à Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Tongji, Shanghai, pela operação e manutenção do referido site.

Destaca-se ainda a viva participação da **ANPUR**, através do Prof. Carlos Vainer (IPPUR/UFRJ), que se responsabilizou por sistematizar os resultados da pesquisa de avaliação aplicada durante o II WPSC. Eles servirão de base para guiar a realização do próximo congresso.

Ana Fernandes
Presidente da **ANPUR** FAUFBA

**A NEW AGENDA
FOR PLANNING
AND PLANNING
EDUCATION:
WORLD URBAN
FORUM, WORLD
PLANNERS
CONGRESS AND
THE WAY
FORWARD**

Durante o II Congresso, foi solicitado aos presidentes de todas as associações filiadas ao GPEAN que reagissem a esse documento, escrito por Shipra Narang, da UN-Habitat, durante a sessão de apresentação do mesmo.

A **ANPUR** considerou importantes algumas das questões levantadas, como a necessidade de “conceber novas formas de agir, propor e gerir territórios”; a necessidade de superar concepções que aprofundam processos de constituição urbana fragmentada e não democrática; ou a constatação de que “o planejamento necessita de uma voz”. No entanto, dadas as condições generalizantes de produção de uniformização de política urbana que estão em curso, a **ANPUR** considerou serem necessários cuidados redobrados para evitar a construção de um discurso puramente retórico, incapaz de (ou desinteressado em) compreender os efetivos interesses e embates colocados sobre o território. Nesse sentido, considerando a parte do documento relativa à formação em planejamento, a **ANPUR** apontou pelo menos duas ausências básicas: o conhecimento de teorias críticas sobre a produção do espaço urbano contemporâneo, bem como a abordagem das estruturas políticas e institucionais através das quais o planejamento urbano vem sendo efetivado.

Ana Fernandes
Presidente da **ANPUR** FAUFBA



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

julho de 2006

boletim da anpur n. 3

**CIDADES E
TERRITÓRIOS:
MUTAÇÕES,
TENSÕES,
PROPOSIÇÕES**

**ANPUR NA 58ª
REUNIÃO ANUAL
DA SBPC**

A **ANPUR** participou da 58ª Reunião anual da SBPC, realizada em Florianópolis, com quatro Mesas Redondas e dois Encontros Abertos os quais, durante os dias 20 e 21 de julho, reuniram 21 pesquisadores de diferentes campos disciplinares, representando instituições de pesquisa de diferentes regiões do território nacional.

A pauta de discussões foi organizada a partir de três eixos.

Um primeiro, voltado para movimentos e mutações em curso na organização do território, que foram abordados em três Mesas Redondas: As Novas Fronteiras entre o Urbano e o Rural (Roberto Luís De Melo Monte-Mór, da UFMG; Denise de Souza Elias, da UECE e Zoraide Amarante I. De Miranda, da UNIVAP); Territorialidades em Rede (Leila Duarte Dias, da UFSC; Rogerio Haesbaert da Costa, da UFF e Edna Castro, da UFPA); e Reformas Urbanas Contemporâneas: Qual Espaço Público? (Frederico Rosa Borges de Holanda, da UNB; Virginia Pontual, da UFPE e Carlos Antonio Leite Brandão, da UFMG).

Foram discutidas as relações, dicotomias, contradições e conflitos nos processos de expansão urbana e nas dinâmicas das chamadas “áreas rurais”, as novas leituras do espaço baseadas na constituição de redes ou consórcios territoriais como forma de agregação regional, e os espaços públicos que vêm sendo produzidos, tanto em termos de sociabilidade quanto em termos dos horizontes culturais delineados pela arquitetura e pelo urbanismo, no amplo e generalizado processo atual de reestruturação das cidades.

O segundo eixo de discussões se voltou para a gestão urbana no contexto do novo marco jurídico colocado pela Constituição de 1988 e pelo Estatuto da Cidade, em dois Encontros Abertos: Responsabilidade Territorial Urbana: Lógicas e Perspectivas (Angela Maria Gordilho Souza, da UFBA; Maria Dulce P. Bentes, da UFRN e Nabil Bonduki, da USP, com coordenação de Sarah Feldman, da USP/São Carlos) e Gestão Democrática, Movimentos Sociais e Conflitos Urbanos no Contexto do Estado Mínimo (Giuseppe Mário Cocco, da UFRJ; Elson Manoel Pereira, da UFSC; Brasilmar Nunes, da UnB; Orlando Alves dos Santos Jr, da FASE; Inaiá Maria Moreira de Carvalho, da UFBA, com coordenação de Ana Fernandes, da UFBA/ **ANPUR**).

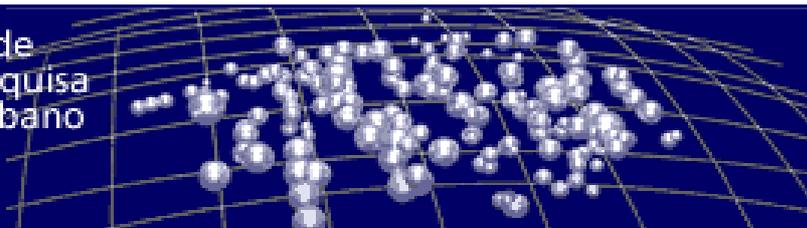
No primeiro Encontro, foram discutidos os avanços, os limites e as contradições do projeto de lei que visa substituir a Lei de Parcelamento do Solo, vigente desde 1979 (Lei Federal 6766) e, no segundo, as convergências, dicotomias e conflitos entre o novo marco jurídico que fortalece e legitima a participação popular e a ampliação da atuação de organizações não governamentais, de empresas de consultoria e das agências multilaterais na formulação de políticas públicas, bem como a proliferação da questão cultural como legitimadora de todo tipo de iniciativa, popular e corporativa, com a chancela do setor empresarial.

Por fim, na perspectiva de se construir uma agenda prospectiva de pesquisa, a Mesa Redonda O Tempo Curto e o Tempo Longo: Questões Emergentes e Questões Ausentes da Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais (Ana Clara Torres Ribeiro, da UFRJ; Luis Eduardo Aragon, da UFPA; Carlos Alberto Ferreira Martins, da USP/ São Carlos) se voltou para as transformações recentes do território e de suas relações, e aquelas que, apesar de mais longa duração, ainda permanecem opacas à compreensão da área, na plenitude das suas conseqüências sócio-espaciais.

O conjunto das discussões apontou avanços evidentes na pesquisa em várias



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



julho de 2006

boletim da anpur n. 3

direções, que permitem estabelecer uma pauta densa de problematizações sobre a questão urbana e regional no Brasil. Os textos das intervenções serão organizados em um livro, a ser lançado no XII Encontro Nacional da ANPUR, em maio/2007, em Belém.

Sarah Feldman

Departamento de Arquitetura e Urbanismo EESC USP/SC
Coordenadora das atividades da **ANPUR** na 58ª Reunião Anual da SBPC

**SBPC E O PROJETO
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA NO
BRASIL**

**INDICADORES DE
FINANCIAMENTO E
DESEMPENHO DAS
GRANDES ÁREAS
DE
CONHECIMENTO**

Presidida pela profa. Fernanda Sobral, coordenadora executiva do projeto Ciências e Tecnologia no Brasil, aconteceu, na 58ª Reunião da SBPC, a mesa de discussão com as diversas Associações Científicas sobre os documentos produzidos pelo projeto. “Desenvolvimento Científico e Tecnológico” e “Infra-estrutura de Pesquisa e Formação de Recursos Humanos” consolidam indicadores das diversas agências de fomento à pesquisa e à formação e trazem uma contribuição inestimável às diferentes áreas do conhecimento, abrindo possibilidades de conhecimento e avaliação do desempenho de cada área e da política científica em curso no país.

Podemos verificar, por exemplo, que a área de Ciências Sociais Aplicadas, embora tenha quase duplicado o número de projetos aprovados pelos editais de fomento do CNPq entre 2000 e 2005, passando de 3,5 para 6,2% do total, a variação em termos de apropriação de recursos é bem menor, indo de 2,6 para 3,2% no período. Esses dados, por outro lado, estão bastante distantes do papel da área na formação. Segundo Gilda Olinto, que realizou uma sistematização dos dados relativos a essa área, verifica-se que ela tem “presença marcante na graduação, absorvendo quase 40% do total de alunos atualmente matriculados. O papel desta Grande Área como formadora de recursos humanos em nível de pós-graduação tem crescido relativamente às demais áreas, sendo que a sua participação atual neste nível de ensino já é bastante expressiva, pois comparece com mais de 17% dos mestres titulados em 2003 e com mais de 9% dos doutores” (p.112-113).

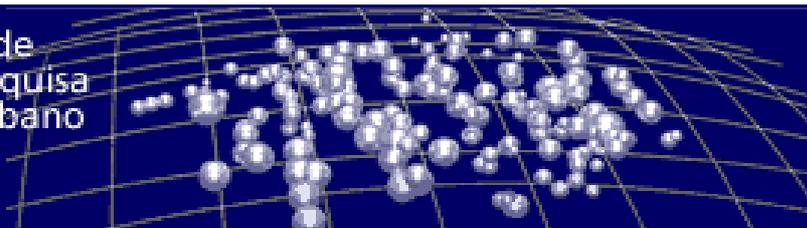
Os documentos encontram-se disponíveis *on-line* no *site* da SBPC (<http://www.sbpnet.org.br/documentos/projetoC&T.htm>).

A importância do trabalho foi ressaltada e louvada pela **ANPUR**, que sugeriu que se verificasse a possibilidade de atualização contínua dos indicadores, dada a sua relevância para o conjunto das áreas acadêmicas.

Ana Fernandes
Presidente da **ANPUR** FAUFBA



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



julho de 2006

boletim da anpur n. 3

**III SEMINÁRIO DE
AVALIAÇÃO DO
ENSINO E
PESQUISA EM
ESTUDOS
URBANOS E
REGIONAIS**

A **ANPUR** organizará em Salvador, agora nos dias 30 e 31/10/2006 – a mudança de data se fez necessária em função dos diversos outros eventos previstos para o período –, o III Seminário de Avaliação do Ensino e Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais, dando seguimento às experiências exitosas acontecidas em São Paulo (2002) e Belo Horizonte (2004). O objetivo deste seminário será analisar as perspectivas e desafios para a área, face às reconfigurações e articulações internacionais do ensino universitário; à reforma universitária brasileira; às propostas trazidas pelo Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010; e às mudanças nas demandas das instituições governamentais, empresariais e associativas por novos perfis e competências profissionais em diversas escalas e setores de atuação do planejamento urbano e regional. Ele deverá contribuir para um melhor conhecimento da área e para a atualização de sua agenda de pesquisa, além de se constituir em momento privilegiado para a formulação de uma política de área. A programação detalhada do evento será divulgada no próximo boletim.

Marco Aurélio A. de Filgueiras Gomes
Secretário-Adjunto da **ANPUR** FAUFBA

**SEMINÁRIO DE
HISTÓRIA DA
CIDADE E DO
URBANISMO**

Como parte da programação científica da **ANPUR** acontece, de 04 a 06 de setembro, em São Paulo, o IX Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. A partir do levantamento de um elenco de questões acerca do urbanismo, o Seminário pretende identificar identidades, trocas e transversalidades disciplinares, estimular o diálogo entre pesquisadores e favorecer a reflexão conjunta em torno das múltiplas dimensões que caracterizam a cidade como objeto de estudo. A programação reúne três mesas temáticas, com quatro apresentadores de trabalho em cada uma. As inscrições para ouvintes estão com preços reduzidos até o dia 30 de junho.

04-06 setembro 2006 São Paulo (SP) http://www.fupam.com.br/PORTAL/noticias_detalhe.asp?ld=22

Realização:

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo FAU-USP

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo EESC-USP

Programa de Pós-Graduação em Urbanismo PUC-CAMPINAS

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Apoio: **ANPUR**

**ESTUDOS
POPULACIONAIS**

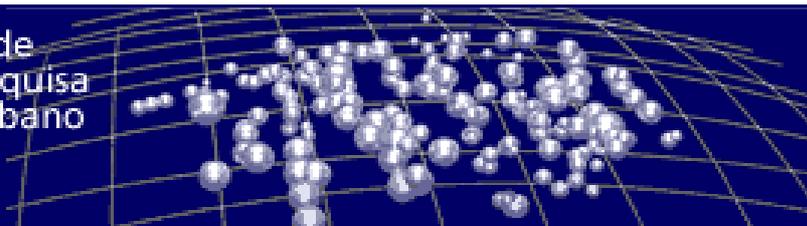
Ao completar 30 anos, a Associação Brasileira de Estudos Populacionais pretende conjugar passado e presente no seu próximo encontro, celebrando as conquistas e discutindo os desafios e oportunidades das próximas três décadas. O tema central deste ano é "Desafios e oportunidades do crescimento zero". Já foram encerradas as submissões de trabalhos para o XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais.

18-22 setembro 2006 Caxambu (MG) http://www.abep.org.br/usuario/GerenciaNavegacao.php?caderno_id=471&nivel=1

Realização: ABEP



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



julho de 2006

boletim da anpur n. 3

**PLANEJAMENTO
URBANO NO
BRASIL E NA
EUROPA: UM
DIÁLOGO AINDA
POSSÍVEL?**

O Planejamento urbano brasileiro atravessa um momento de inflexão; o questionamento sobre a prática do planejamento funcionalista, modernista, que começou já na década de sessenta nos EUA e Europa, encontra na proposta de Reforma Urbana e mais especificamente na lei denominada Estatuto da Cidade, uma resposta genuinamente brasileira. No cerne desta proposta está a resolução dos problemas habitacionais a partir do combate à especulação imobiliária através de instrumentos que buscam disponibilizar no mercado uma maior oferta de solo urbano, através de uma participação popular efetiva. Por outro lado, existem algumas ações importantes nas cidades brasileira na linha do chamado planejamento estratégico.

A Europa, por sua vez, debruça-se sobre problemas sócio-espaciais importantes e há algum tempo tenta ultrapassar modelos que fragmentaram a cidade criando sub-espacos que não se comunicam. A idéia, por exemplo, dos grandes conjuntos de apartamentos de subúrbios das grandes cidades francesas, resultaram, num primeiro momento, na solução dos problemas habitacionais do pós-guerra; essa solução, no entanto, em alguns casos criou "cidades" dentro de cidades, sem ou com poucas possibilidades de articulação, seja por sua forma, seja pela concentração de grupos sociais homogêneos.

O Seminário "Planejamento Urbano no Brasil e na Europa: um diálogo ainda possível?" reunirá pesquisadores de diferentes instituições de pesquisa do Brasil e da França para discutir as questões comuns e os caminhos divergentes do planejamento urbano brasileiro e Europeu.

23-25 outubro 2006 Florianópolis (SC)

www.planurb.cfh.ufsc.br

Realização:

Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina
Laboratório Cidade e Sociedade da Universidade Federal de Santa Catarina

Apoio:

ANPUR

**X COLÓQUIO
INTERNACIONAL
SOBRE PODER
LOCAL**

O X Colóquio Internacional sobre Poder Local, que tem como tema central "Desenvolvimento e Gestão Social de Territórios", acontece de 11 a 13 de dezembro de 2006, na cidade de Salvador, Bahia. O eixo principal do Colóquio é a análise dos poderes locais em, pelo menos, três dimensões: como recortes e escalas territoriais, como espaços simbólicos e como espaços de gestão. Comemorando seus vinte anos de trajetória comemorados, a chamada de trabalhos foi feita de forma inovadora, a partir de 21 palavras-chave: Desenvolvimento; Espaço; Tempo; Ambiente; Cultura; Identidades; Integridade e Corrupção; Globalização; Resistência; Riscos e Catástrofes; Participação; Pacto; Solidariedade; Competição; Criatividade, Imaginação e Inovações; Mutações; Serviços; Disseminação; Instrumentalidade; Práticas.

11-13 dezembro 2006 Salvador (BA) <http://www.gestaosocial.org.br/conteudo/eventos/Coloquio>

Realização:

Núcleo de Pós-Graduação em Administração EAUFBA

Apoio:

ANPUR, ANPAD



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

julho de 2006

boletim da anpur n. 3

**EDITAL DE APOIO A
PUBLICAÇÕES DO
CNPQ**

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT) está com inscrições abertas, até 11 de setembro, para apoiar e incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros, sendo considerado prioritário o apoio às revistas divulgadas simultaneamente por meio eletrônico, em modo de acesso aberto e em todas as áreas do conhecimento.

As publicações devem ser mantidas e editadas por instituição ou sociedade científica brasileira, sem fins lucrativos, de âmbito nacional e que contribua para elevar o nível de qualidade, forma e conteúdo das revistas nacionais dedicadas à ciência e tecnologia, para divulgação no Brasil e no exterior.

São elegíveis editores de periódicos científicos nacionais, mantidos e editados por instituição ou sociedade científica brasileira, sem fins lucrativos, e que sejam pesquisadores de comprovada qualificação e experiência, e/ou dirigentes de entidades mantenedoras, de âmbito nacional. As propostas serão financiadas com recursos de R\$ 2,4 milhões, provenientes do Tesouro Nacional.

Mais informações em http://www.cnpq.br/servicos/editais/ct/2006/edital_0362006.htm

**PROGRAMA DE
BOLSAS CLACSO**

O Programa Regional de Bolsas da CLACSO anuncia o lançamento dos concursos de promoção da investigação social, o CLACSO-Asdi 2006. Nessa oportunidade, convocam-se os pesquisadores *senior*, *semisenior* e *junior* da América Latina e do Caribe a apresentar projetos sobre:

- Governos Progressistas na Era Neoliberal: estruturas de poder e concepções sobre o desenvolvimento na América Latina e no Caribe;
- As Dívidas Abertas na América Latina e no Caribe.

O prazo para recebimento das propostas se encerra no dia 15 de setembro de 2006.

Maiores informações podem ser obtidas junto a Bettina Levy, coordenadora do Programa Regional de Bercas, bettina@clacso.edu.ar ou blevy@campus.clacso.edu.ar, <http://www.clacso.edu.ar>

**CONVOCATÓRIA
PARA CONTRATAR
PROFESSOR
INVESTIGADOR**

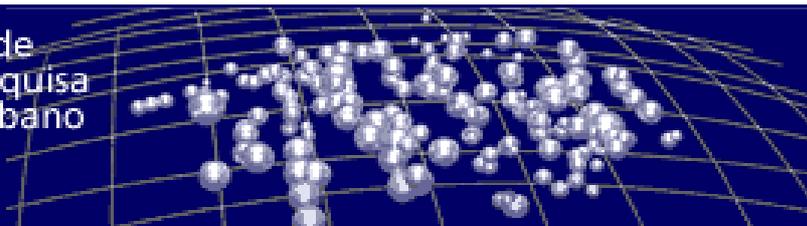
O Centro de Estudos Demográficos, Urbanos e Ambientais (CEDUA) do Colégio do México tem como objetivos realizar pesquisas que contribuam para o avanço do conhecimento nos campos da população, urbanização e meio ambiente no México e na América Latina; oferecer programas docentes de mestrado e doutorado nos campos antes mencionados, e difundir os resultados de seus trabalhos no meio acadêmico e para o público em geral.

Com o propósito de fortalecer suas atividades de investigação e docência, o CEDUA convoca interessados de qualquer nacionalidade ao concurso para contratar um professor-investigador a tempo completo, correspondente à categoria A do Estatuto do Pessoal Acadêmico do Colégio do México, a partir do 1º de janeiro de 2007.

As atividades a realizar serão trabalhar em pesquisa e em docência sobre o meio ambiente e sua inter-relação com os processos demográficos, urbanos, econômicos e sociais.



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



julho de 2006

boletim da anpur n. 3

O prazo para apresentação de candidaturas se esgota em 15 de setembro de 2006.

Maiores informações através do e-mail direccion.cedua@colmex.mx ou na página www.colmex.mx

Caso não deseje receber o Boletim da ANPUR , responda a este e-mail colocando como assunto "suspensão de recebimento".

Contribuições devem ser encaminhadas para anpur@ufba.br

ANPUR

Presidente:	Ana Fernandes (UFBA)	
Secretaria Executiva:	Tânia Fischer (UFBA)	
Secretaria Adjunta:	Marco Aurélio A. de F. Gomes (UFBA)	
Diretores:	Edna Maria Ramos de Castro (UFPA)	Nabil Georges Bonduki (USP)
Conselho Fiscal:	Frederico Rosas B. de Holanda (UnB)	Lilian Fessler Vaz (UFRJ) Leila Christina Duarte Dias (UFSC) Rodrigo Ferreira Simões (UFMG)
Projeto Gráfico:	Xico Costa (UFBA)	
Editoria:	Ana Fernandes (UFBA)	

Faculdade de Arquitetura -UFBA
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Rua Caetano Moura, 121 Federação
40210-350 Salvador BA Brasil
Tel: 55 – 71-3247-3511 ramal 233 /Fax: 55 - 71-3247-3511 ramal 206

www.anpur.org.br
anpur@ufba.br